

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA
PBPREV

João Pessoa/PB
2025

A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2025** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório Mensal de Investimentos de **OUTUBRO de 2025** reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impensoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.



Apresentamos inicialmente, a evolução e a composição da carteira seguida de cada um dos seus ativos.

Em continuidade, o Relatório resume os principais indicadores da gestão de riscos, seguindo com uma síntese das principais decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões do mês em foco. Na sequência um resumo sobre o cenário macroeconômico internacional, contemplando as principais economias do mundo. Em seguida, tratamos do cenário macro doméstico, detalhando os principais indicadores econômicos.

Como forma de auxiliar na melhor compreensão do presente documento, reservamos ainda um capítulo em que consta os principais conceitos sobre ativos e índices essenciais na compreensão e análise de investimentos. E, por fim, o Relatório traz os participantes do processo de investimentos no âmbito do RPPS.

Importante reforçar que o **Comitê de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamentos de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRODUTOS

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

A carteira é composta por 21 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 18, distribuídos em 07 Instituições Financeiras.

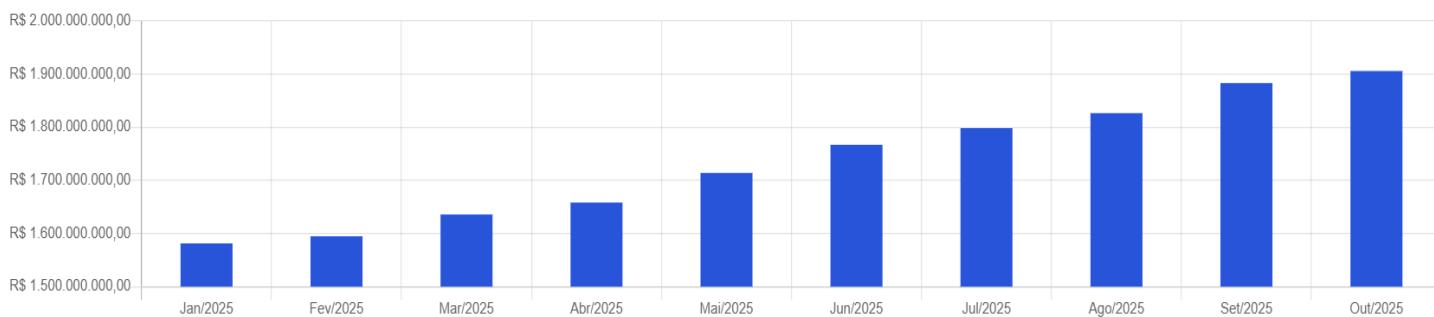
Desse modo, finalizou o mês de **OUTUBRO de 2025** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB PREVID RENDA FIXA IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB PREVID RENDA FIXA FLUXO	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB TESOURO FIC RF SELIC	04.857.834/0001-79
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
Banco do Brasil	BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	CAIXA BRASIL FI REF DI LP	03.737.206/0001-97
CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70
Santander	SANTANDER FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	SANTANDER FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	BRADESCO FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	BRADESCO FIC RF CP LP PERF INST	44.961.198/0001-45
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
Banco do Nordeste	BNB SOBERANO FIF	30.568.193/0001-42
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	
XP Investimentos	TREND CASH RF	45.823.918/0001-79

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM

2025

Evolução do Patrimônio



CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2025 - PF + PP

	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
MAIO	R\$ 1.658.253.677,32	R\$ 1.714.138.781,53	0,70%	R\$ 20.926.055,26	1,25%	R\$ 55.885.104,21	3,37%
JUNHO	R\$ 1.714.138.781,53	R\$ 1.767.033.182,87	0,68%	R\$ 14.837.778,76	0,83%	R\$ 52.894.401,34	3,09%
JULHO	R\$ 1.767.033.182,87	R\$ 1.798.525.323,62	0,70%	R\$ 14.157.141,25	0,79%	R\$ 31.492.140,75	1,78%
AGOSTO	R\$ 1.798.525.323,62	R\$ 1.819.049.894,83	0,30%	R\$ 17.787.292,40	1,02%	R\$ 20.524.571,21	1,14%
SETEMBRO	R\$ 1.819.049.894,83	R\$ 1.875.664.656,90	0,92%	R\$ 19.473.979,16	1,00%	R\$ 56.614.762,07	3,11%
OUTUBRO	R\$ 1.875.664.656,90	R\$ 1.897.499.829,22	0,53%	R\$ 20.849.954,80	1,09%	R\$ 21.835.172,32	1,16%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.897.499.829,22	8,39%	R\$ 176.457.931,96	10,69%	R\$ 308.403.264,72	19,41%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.589.096.564,50
Saldo - 31/OUT/2025	R\$ 1.897.499.829,22
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 308.403.264,72
Crescimento do Período em %	19,41
Retorno total R\$	R\$ 176.457.931,96

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados (Fundo Financeiro + Fundo Capitalizado), aplicados em produtos de investimentos, bem diversificados, no mês de **OUTUBRO de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 1,10% no mês de referência.**

A evolução da carteira (**PF + PP**), em **OUTUBRO de 2025** foi **R\$ 21.835.172,32**, com rendimento de **R\$ 20.849.954,80**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 308.403.264,72**, com retorno total de **R\$ 176.457.931,96**, o que representa um aumento de **19,41%** no patrimônio até a data de 01 de Janeiro a 31 de Outubro de 2025.

FUNDO CAPITALIZADO

CRESCEMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2025 - CAPITALIZADO							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.554.897.880,26	0,58%	R\$ 19.491.979,63	1,28%	R\$ 26.214.600,07	1,71%
FEVEREIRO	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 1.582.743.973,04	1,73%	R\$ 8.523.747,91	0,55%	R\$ 27.846.092,78	1,79%
MARÇO	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 1.619.135.093,87	1,00%	R\$ 16.507.876,05	1,04%	R\$ 36.391.120,83	2,30%
ABRIL	R\$ 1.619.135.093,87	R\$ 1.646.514.876,24	0,87	R\$ 22.176.642,69	1,37%	R\$ 27.379.782,37	1,69%
MAIO	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 1.701.379.030,59	0,70%	R\$ 20.557.472,19	1,25%	R\$ 54.864.154,35	3,33%
JUNHO	R\$ 1.701.379.030,59	R\$ 1.736.843.214,32	0,68%	R\$ 14.537.080,44	0,83%	R\$ 35.464.183,73	2,08%
JULHO	R\$ 1.736.843.214,32	R\$ 1.770.024.444,72	0,70%	R\$ 13.684.882,61	0,79%	R\$ 33.181.230,40	1,91%
AGOSTO	R\$ 1.770.024.444,72	R\$ 1.805.060.956,97	0,30%	R\$ 17.323.003,70	1,02%	R\$ 35.036.512,25	1,98%
SETEMBRO	R\$ 1.805.060.956,97	R\$ 1.875.664.656,90	0,92%	R\$ 19.033.930,87	1,00%	R\$ 70.603.699,93	3,91%
OUTUBRO	R\$ 1.875.664.656,90	R\$ 1.897.499.829,22	0,53%	R\$ 20.292.249,19	1,09%	R\$ 21.835.172,32	1,16%
TOTAL	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.897.499.829,22	8,39%	R\$ 172.128.865,28	10,69%	R\$ 368.816.549,03	24,13%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.528.683.280,19
Saldo - 31/OUT/2025	R\$ 1.897.499.829,22
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 368.816.549,03
Crescimento do Período em %	24,13
Retorno total R\$	R\$ 172.128.865,28

Em relação ao **Plano Capitalizado**, a evolução do foi positiva em **R\$ 21.835.172,32** no mês de **OUTUBRO de 2025**, com rendimento de **R\$ 20.292.249,19**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 368.816.549,03**, com retorno total de **R\$ 172.128.865,28**, o que representa um aumento de **24,13%** no patrimônio até a data de 01 de Janeiro a 31 de Outubro de 2025.

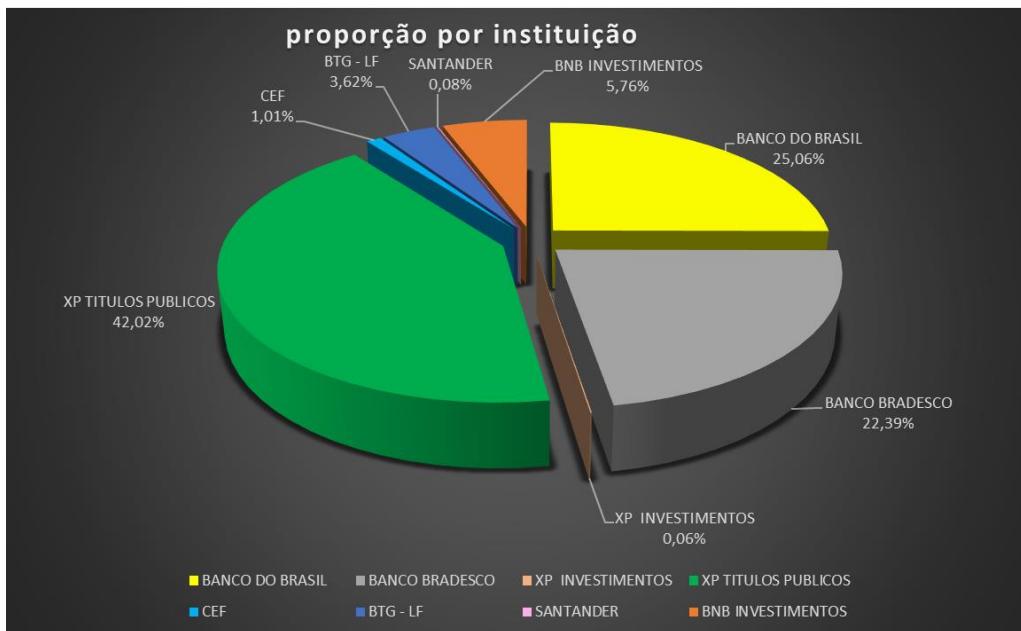
Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 65.015.926,94	3,43%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 1.144.532,67	1,07%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA...	R\$ 1.477.413,24	0,08%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 14.934,99	1,02%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 1.164.422,49	0,06%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 14.479,37	1,26%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	R\$ 1.099.414,67	0,06%	D+0	16/08/30	7, I "b"	R\$ 10.604,69	0,97%	0,20%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 68.420.711,63	3,61%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 858.912,60	1,27%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 33.548.031,16	1,77%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 414.857,78	1,25%	0,20%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 37.838.166,63	1,99%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 473.616,65	1,27%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 20.434,07	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 239,22	1,18%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 7.064,71	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 85,16	1,22%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 153.870.214,45	8,11%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 1.925.591,85	1,27%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 71.495.251,95	3,77%	D+1	-	7, III "a"	R\$ 886.518,19	1,26%	0,50%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 211.579.256,18	11,15%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 2.663.277,20	1,27%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.525.642,49	0,13%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 31.120,01	1,25%	0,20%
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	R\$ 15.509.705,67	0,82%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 192.369,96	1,26%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE I...	R\$ 40.495.570,72	2,13%	D+5	-	7, V "b"	R\$ 497.967,18	1,24%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 12.286.423,86	0,65%	D+3	-	8, I	R\$ 171.388,18	1,41%	1,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 58.892.280,63	3,10%	D+3	-	8, I	R\$ 768.465,63	1,32%	1,00%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R\$ 2.706.399,33	0,14%	D+2	-	9, III	R\$ 114.161,95	4,40%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 35.420.831,74	1,87%	D+1	-	10, I	R\$ 399.881,20	1,14%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 797.280.420,82	42,02%	-	-	7, I "a"	R\$ 7.176.861,14	0,91%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 286.846.245,84	15,12%	-	-	7, IV	R\$ 3.090.089,18	1,09%	-
Total investimentos	R\$ 1.897.499.829,22	100,00%				R\$ 20.849.954,80	1,09%	

Alocação por Instituição Financeira

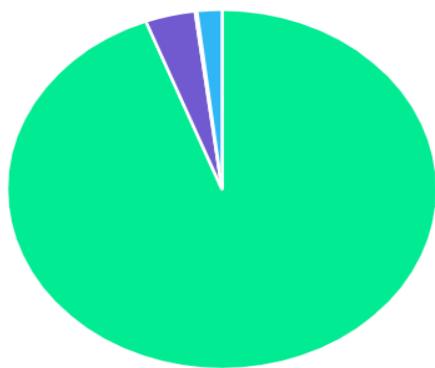
Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 31/10/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 475.603.871,68	25,06%	R\$ 6.364.328,25
BANCO BRADESCO	R\$ 424.881.005,04	22,39%	R\$ 5.000.382,83
XP INVESTIMENTOS	R\$ 1.164.422,49	0,06%	R\$ 14.479,37
XP TITULOS PUBLICOS	R\$ 797.280.420,82	42,02%	R\$ 7.176.861,14
CEF	R\$ 19.134.762,83	1,01%	R\$ 234.094,66
BTG - LF	R\$ 68.617.449,83	3,62%	R\$ 684.653,56
SANTANDER	R\$ 1.484.477,95	0,08%	R\$ 15.020,15
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 109.333.418,58	5,76%	R\$ 1.360.134,84
Total	R\$ 1.897.499.829,22	100,00%	R\$ 20.849.954,80



Distribuição por Segmento

A distribuição do patrimônio dos recursos da PBPREV, por segmentos de investimentos, dos planos Financeiro e Previdenciário e saldo no mês de **OUTUBRO de 2025**, na posição de 31/10/2025. Abaixo quadro resumo da distribuição.



A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, com 94,24% Renda Variável, com 3,75%, Investimentos no Exterior, com 0,14% e Estruturados, com 1,87%, devidamente enquadrados na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - OUTUBRO 2025

	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.767.812.618,30	R\$ 1.788.193.893,66	94,24%	R\$ 19.396.057,84	1,10%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 70.238.850,68	R\$ 71.178.704,49	3,75%	R\$ 939.853,81	1,34%
EXTERIOR	R\$ 2.592.237,38	R\$ 2.706.399,33	0,14%	R\$ 114.161,95	4,40%
ESTRUTURADOS	R\$ 35.020.950,54	R\$ 35.420.831,74	1,87%	R\$ 399.881,20	1,14%
TOTAL	R\$ 1.875.664.656,90	R\$ 1.897.499.829,22	100%	R\$ 20.849.954,80	1,09%

No mês de outubro de 2025, a carteira apresentou desempenho positivo em todos os segmentos, resultando em rentabilidade consolidada de **1,09%**, equivalente a um retorno financeiro de **R\$ 20,85 milhões**.

- **Renda Fixa**
Segmento predominante da carteira, com **94,24%** de participação. Registrado retorno de **R\$ 19,40 milhões**, correspondendo a uma rentabilidade de **1,10%** no mês. O resultado reflete a boa performance dos ativos indexados a juros e inflação, mantendo o papel central da renda fixa na estabilidade e previsibilidade da carteira.
- **Exterior**
Com participação ainda reduzida (**0,14%** do total), o segmento de investimentos no

exterior apresentou a **maior rentabilidade percentual**, de **4,40%**, gerando retorno de **R\$ 114,2 mil**. Apesar do impacto financeiro limitado, o desempenho evidencia o potencial de diversificação e ganhos adicionais proporcionados pela exposição internacional.

De forma geral, os resultados demonstram **aderência à estratégia de alocação**, com a renda fixa sustentando o desempenho global da carteira e os investimentos no exterior contribuindo positivamente em termos relativos, reforçando a importância da diversificação dentro dos limites regulatórios do RPPS.

APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, na posição de **OUTUBRO de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da PBPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A PBPREV, através da Diretoria Administrativa e Financeira, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

Rentabilidade dos Investimentos

1. Meta Atuarial x PBPREV

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rendimentos das aplicações no mês de **OUTUBRO de 2025**, a meta atuarial foi alcançada, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial OUTUBRO de 2025

Rentabilidade		Meta		Gap		VaR _{1,252}
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	0,24%
1,09%	10,69%	0,53%	8,39%	0,56p.p.	2,30p.p.	

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



A carteira do PBPREV registrou rentabilidade de **1,09%** no mês de **OUTUBRO de 2025**, contra uma meta atuarial de **0,53%**, superando a meta atuarial em **205,66%**. Já no acumulado do ano em exercício, o retorno foi de **10,69%** frente a uma meta de **8,39%** superando no acumulado a meta em **127,41%**.

O bom desempenho reflete a performance consistente da carteira como um todo, com destaque para os ativos de renda fixa, que compõem a maior parcela do portfólio e apresentaram rendimentos acima da meta atuarial ao longo do ano. No mês, os fundos com retornos mais expressivos foram o **BB Ações Bolsas Asiáticas ex-Japão (4,40%)**, seguido pelo **Bradesco Mid Small Caps (1,41%)** e **BB Ações Dividendos Midcaps (1,32%)**, fundos com posições menores, mas que contribuíram positivamente para o desempenho agregado da carteira.

Movimentações da Carteira de Investimentos Aplicação e Resgate

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos de cada produto de investimento em que houve movimento, do **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e à disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	30/06/2025	31/07/2025	31/08/2025	30/09/2025	31/10/2025	JAN A OUT/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO											
Valor Inicial	1.589.096,564,50	1.571.655,593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.798.525.323,62	1.819.049.894,83	1.875.664.656,90	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	250.044.829,73	166.813.507,03	89.788.631,15	71.447.865,21	95.647.365,52	216.944.562,63	59.331.171,48	1.539.951.826,33
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	244.337.271,00	131.854.458,08	51.732.008,57	54.112.865,72	92.910.086,71	179.803.779,72	58.345.953,96	1.408.006.493,58
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.805.272,59	22.556.784,94	20.926.055,26	14.837.778,76	14.157.141,25	17.787.292,40	19.473.979,16	20.849.954,80	176.457.931,95
Valor Final	1.571.655,593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.798.525.323,62	1.819.049.894,83	1.875.664.656,90	1.897.499.829,22	1.897.499.829,22

No mês de **outubro de 2025**, o Fundo Financeiro e Capitalizado apresentou movimentação **equilibrada entre entradas e saídas de recursos**, com impacto positivo no patrimônio em função do desempenho dos investimentos.

- Aplicações: R\$ 59.331.171,48**
- Resgates: R\$ 58.345.953,96**
- Saldo líquido de fluxo: R\$ 985.217,52** (aplicações superiores aos resgates)

Apesar do volume relevante de movimentações, o efeito líquido de caixa foi **praticamente neutro**, indicando que a variação patrimonial do mês decorreu **majoritariamente da rentabilidade** da carteira.

O rendimento líquido apurado em outubro foi de **R\$ 20.849.954,80**, o que elevou o **valor final do fundo** de **R\$ 1.875.664.656,90** em **30/09/2025** para **R\$ 1.897.499.829,22** em **31/10/2025**.

Esse comportamento evidencia:

- Gestão eficiente de liquidez**, atendendo às necessidades de resgates sem comprometer a estratégia de investimentos;

- **Predominância do resultado financeiro** sobre os fluxos de caixa na evolução do patrimônio;
- **Manutenção da estabilidade do fundo**, mesmo com volumes expressivos de aplicações e resgates ao longo do período.

Assim, outubro de 2025 consolidou-se como um mês de **crescimento patrimonial sustentado pelo desempenho dos ativos**, com fluxos de recursos bem administrados.

Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025.

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Titulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 797.280.420,82	42,02%	100,00%	20,00%	40,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 208.564.086,76	10,99%	100,00%	5,00%	10,00%	80,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 455.007.569,52	23,98%	60,00%	-	20,00%	50,00%	NÃO
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 286.846.245,84	15,12%	20,00%	-	8,00%	20,00%	NÃO
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 40.495.570,72	2,13%	5,00%	-	2,00%	5,00%	NÃO
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 71.178.704,49	3,75%	30,00%	-	10,00%	35,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 2.706.399,33	0,14%	10,00%	-	2,00%	10,00%	NÃO
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 35.420.831,74	1,87%	10,00%	-	7,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	1,00%	5,00%	NÃO
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

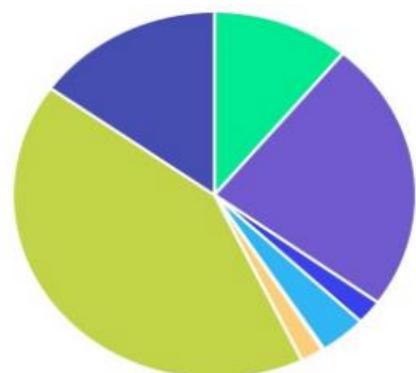
ENQUADRAMENTOS

A carteira permanece fortemente concentrada em **renda fixa (94,24%)**, distribuída entre **títulos públicos (42,02%)**, **fundos de renda fixa - art. 7º, III, "a" (23,98%)**, **títulos privados (15,12%)** e **fundos que investem integralmente em títulos públicos - art. 7º, I, "b" (10,99%)**. Essa estrutura evidencia uma estratégia de baixa volatilidade e alta previsibilidade, em sintonia com o cenário de juros elevados. A **renda variável representa 3,75% da carteira**, com alocação, sobretudo, em **fundos de dividendos**, com foco em empresas mais consolidadas, boas pagadoras de dividendos. Os **fundos estruturados** correspondem a **1,87%**, concentrados no **BB Multimercado LP Juros e Moedas**, cujo objetivo é superar o CDI. Já os **investimentos no exterior**, com **0,14%**, estão alocados no fundo **BB Ações Bolsas Asiáticas ex-Japão**, que acompanha o desempenho do mercado asiático (ex-Japão).

Toda a carteira está **plenamente enquadrada à Resolução CMN nº 4.963/2021** e em **conformidade com a Política de Investimentos 2025**, respeitando os limites mínimos e máximos por classe de ativo.

A alocação evidencia uma gestão diligente, que concilia previsibilidade e diversificação tática em ativos com potencial de valorização.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR LEG.
7, I "a"	42,02%	R\$ 797.280.420,82
7, III "a"	23,98%	R\$ 455.007.569,52
7, IV	15,12%	R\$ 286.846.245,84
7, I "b"	10,99%	R\$ 208.564.086,76
8, I	3,75%	R\$ 71.178.704,49
7, V "b"	2,13%	R\$ 40.495.570,72
10, I	1,87%	R\$ 35.420.831,74
9, III	0,14%	R\$ 2.706.399,33
Total	100,00%	R\$ 1.897.499.829,22



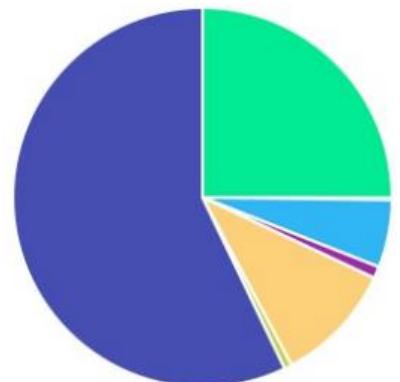
Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	57,13%	R\$ 1.084.126.666,66	
BB GESTAO	25,06%	R\$ 475.603.871,68	
BANCO BRADESCO	10,89%	R\$ 206.652.209,03	
BANCO DO NORDESTE	5,76%	R\$ 109.333.418,58	
CAIXA DISTRIBUIDORA	1,01%	R\$ 19.134.762,83	
SANTANDER BRASIL	0,08%	R\$ 1.484.477,95	
XP ALLOCATION	0,06%	R\$ 1.164.422,49	
Total	100,00%	R\$ 1.897.499.829,22	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	57,13%	R\$ 1.084.126.666,66	
BB GESTAO	25,06%	R\$ 475.603.871,68	
BANCO BRADESCO	10,24%	R\$ 194.365.785,17	
S3 CACEIS	5,76%	R\$ 109.333.418,58	
CAIXA ECONOMICA	1,01%	R\$ 19.134.762,83	
BEM - DISTRIBUIDORA	0,65%	R\$ 12.286.423,86	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,08%	R\$ 1.484.477,95	
BANCO BNP PARIBAS	0,06%	R\$ 1.164.422,49	
Total	100,00%	R\$ 1.897.499.829,22	



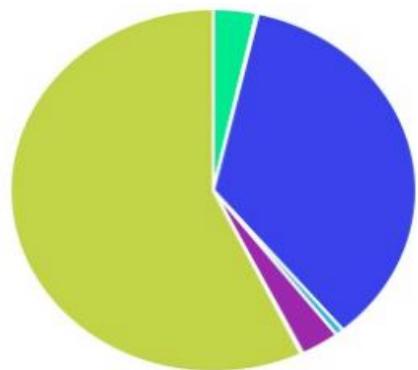
GESTÃO DE RISCO

De acordo com o relatório de risco, o **Value at Risk (VaR de 1 dia, com 95% de confiança)** foi de **1,10%**, o que indica uma perda máxima diária esperada. Além disso, o risco medido pela **volatilidade** demonstrou **0,13% no mês** e **1,91% nos últimos 12 meses** — patamares compatíveis com o perfil moderado da carteira. Tais valores reforçam a estabilidade do portfólio e a exposição controlada a ativos de maior risco. Embora a carteira tenha tido um bom desempenho, acima da meta atuarial ao longo do ano, o **indicador de Sharpe** apresentou patamar negativo. Isso se deve à dificuldade em atingir prêmios sobre o CDI (considerado “taxa livre de risco”) em cenários de juros elevados.

A predominância em ativos conservadores, aliada à exposição moderada em renda variável e multimercados, tem sido eficaz na mitigação de volatilidades, mantendo a carteira em conformidade com os limites de risco estabelecidos na política de investimentos. A gestão segue diligente e alinhada ao atual cenário econômico, sem exposição relevante a ativos de risco excessivo.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	57,13%	R\$ 1.084.126.666,66	
CDI	35,41%	R\$ 671.895.303,89	
IRF-M 1	3,43%	R\$ 65.015.926,94	
IDIV	3,10%	R\$ 58.892.280,63	
SMLL	0,65%	R\$ 12.286.423,86	
IMA-B	0,14%	R\$ 2.576.827,91	
GLOBAL BDRX	0,14%	R\$ 2.706.399,33	
Total	100,00%	R\$ 1.897.499.829,22	



A análise de aderência aos benchmarks demonstra que a carteira permanece **coerente com a Política de Investimentos de 2025**, apresentando concentração compatível com o perfil conservador do RPPS e adequada diversificação entre os principais indexadores.

- Títulos Públicos:** representam **57,13%** da carteira (**R\$ 1,084 bilhão**), reforçando o foco em segurança, previsibilidade e alinhamento às metas atuariais de longo prazo.
- CDI:** com **35,41% (R\$ 671,9 milhões)**, evidencia a forte exposição a ativos de liquidez e baixo risco, contribuindo para a estabilidade dos resultados e gestão eficiente do caixa.
- IRF-M 1:** participação de **3,43% (R\$ 65,0 milhões)**, compatível com a estratégia de exposição moderada a títulos prefixados de curto prazo.
- IDIV:** corresponde a **3,10% (R\$ 58,9 milhões)**, refletindo alocação controlada em renda variável com foco em dividendos, agregando potencial de retorno sem comprometer o perfil de risco.
- SMLL:** com **0,65% (R\$ 12,3 milhões)**, indica exposição residual a small caps, dentro dos limites prudenciais.
- IMA-B e Global BDRX:** ambos com **0,14%** cada (**R\$ 2,6 milhões** e **R\$ 2,7 milhões**, respectivamente), reforçam a estratégia de diversificação, incluindo proteção inflacionária e exposição internacional de forma ainda incipiente.

Em síntese, a carteira apresenta **elevada aderência aos benchmarks definidos**, com predominância de indexadores de renda fixa e liquidez (Títulos e CDI), além de exposições complementares e controladas em renda variável e exterior, em conformidade com as diretrizes regulatórias e os objetivos de longo prazo do RPPS.

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Papel	Vencimento	Valor - 31/10/2025	Quantidade
NTN-B	2027	R\$ 154.870.669,14	34109
NTN-B	2032	R\$ 231.865.179,77	54530
NTN-B	2035	R\$ 78.853.558,29	16991
NTN-B	2040	R\$ 16.922.434,88	3522
NTN-B	2045	R\$ 44.622.510,06	9484
NTN-B	2050	R\$ 56.374.963,50	12198
NTN-B	2055	R\$ 52.689.658,31	11191
NTN-B	2060	R\$ 161.081.446,87	35460
Total		R\$ 797.280.420,82	143376

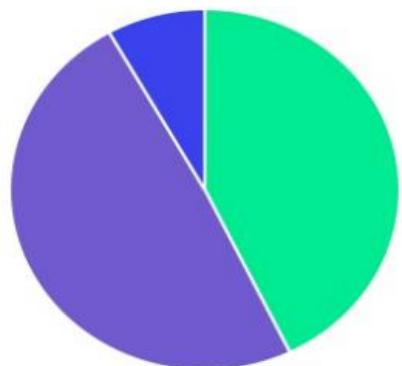
Representando **42,02%** da carteira – todos marcados na CURVA.

Liquidez da Carteira

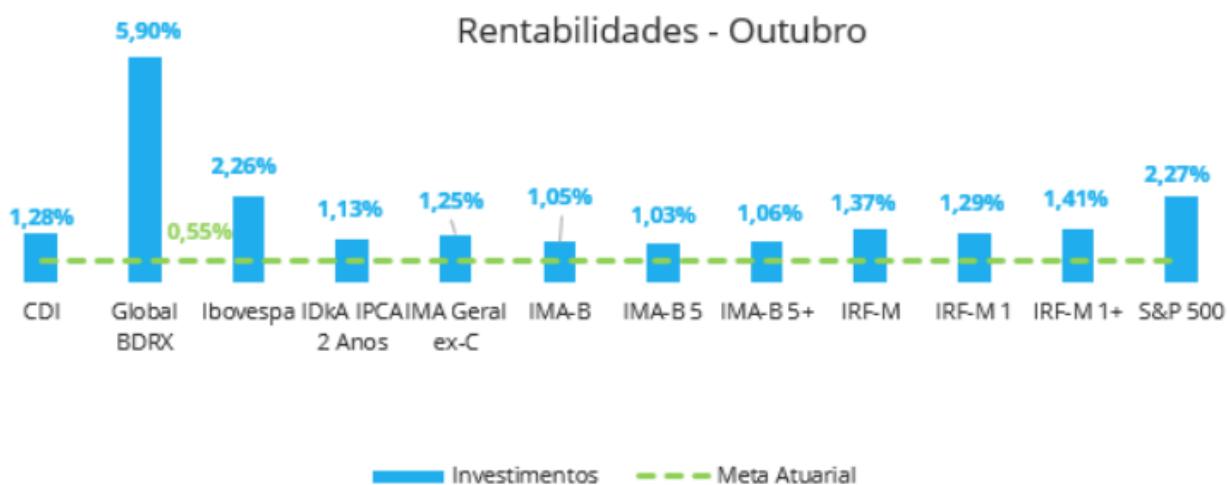
Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez abaixo, mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, **49,03** da carteira de investimentos da PBPREV possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	49,03%	R\$ 930.355.412,19	
0 a 30 dias	42,81%	R\$ 812.273.747,89	
1 a 2 anos	8,16%	R\$ 154.870.669,14	
Total	100,00%	R\$ 1.897.499.829,22	



DESEMPENHO DOS ÍNDICES



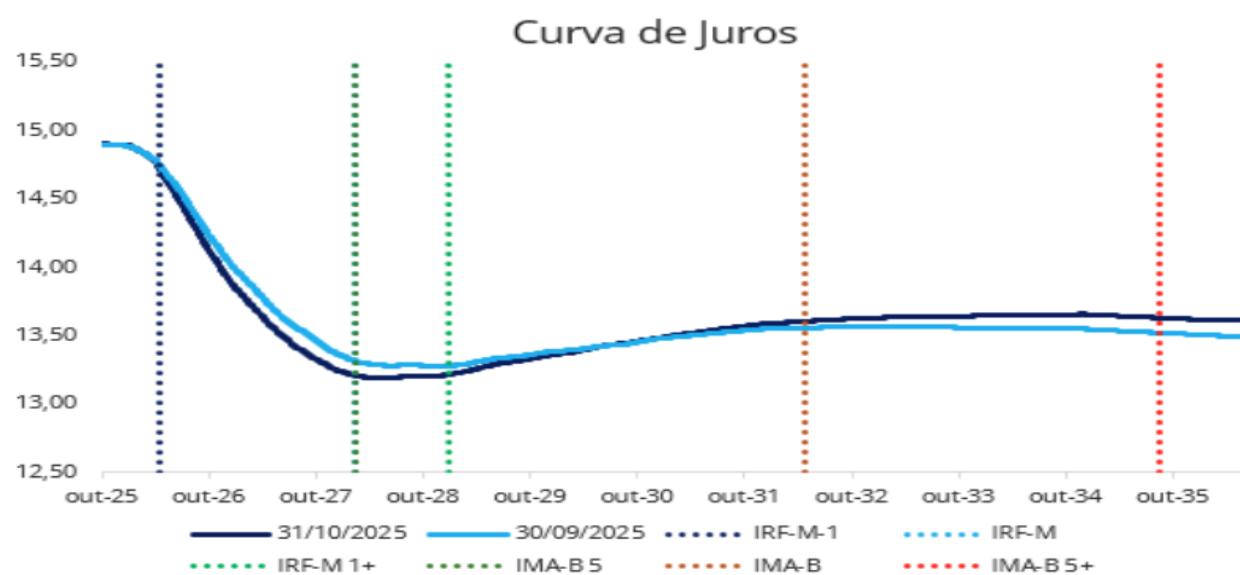
Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

O mês de outubro registrou desempenho positivo nos principais índices de mercado, sustentado pelo aumento do apetite por risco, que reflete fatores como o ciclo de afrouxamento monetário global. Todos os indicadores encerraram o mês em alta, com rentabilidades superiores à meta atuarial.

O Global BDRX (5,90%) e o S&P 500 (2,27%) foram os destaques do mês, acompanhando a valorização das bolsas globais. No que se refere aos BDR, o resultado positivo foi impulsionado também pela valorização do dólar frente ao real no período. No cenário doméstico, o Ibovespa avançou 2,26%, refletindo a expectativa de queda de juros para o início de 2026 e os balanços corporativos positivos, em especial, a Vale (VALE3) surpreendeu o mercado com lucro acima das projeções, somando-se ao bom desempenho de empresas e reaproximações diplomáticas entre Brasil e EUA.

No segmento de renda fixa, os índices prefixados se destacaram, ainda que os atrelados à inflação também tenham superado a meta. Destaca-se que os índices de maior *duration* apresentaram desempenho marginalmente superior aos mais curtos.

Entre os ativos de perfil conservador, o CDI (1,28%) e o IRF-M 1 (1,29%) seguiram em trajetória consistente, confirmando a atratividade das estratégias em um cenário de juros elevados.



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

Em outubro observou-se um recuo da parte curta da curva e uma abertura em vértices mais longos, apesar de não ter ocorrido movimento de grande intensidade. A leitura de que a política monetária seguirá vigilante até que haja sinais mais claros de desinflação e a trajetória prospectiva da Selic indicada para os próximos anos são fatores que têm influenciado as expectativas do mercado e, consequentemente, a dinâmica da curva de juros.

Enquanto o fechamento concentrou-se nos vencimentos mais curtos, a partir de 2026, amparado pelo consenso de início de cortes entre o primeiro e o segundo trimestre, a parte longa seguiu pressionada por fatores como os fundamentos do quadro fiscal e dados recentes da dívida pública, que podem ser intensificados com a aproximação do calendário eleitoral.

Mesmo com o resultado favorável dos ativos em outubro, o ambiente econômico segue incerto, refletindo especialmente a condução das políticas fiscal e monetária. Diante disso, consideramos prudente preservar estratégias de perfil conservador, alocando parcela relevante da carteira em ativos que se beneficiam do elevado patamar de juros, mantendo desempenho aderente à meta atuarial, como fundos referenciados ao CDI e IRF-M 1. Além disso, a aquisição direta de títulos públicos e privados com marcação na curva segue como destaque, proporcionando um alinhamento entre retorno atrativo e previsibilidade para a carteira.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Outubro foi um mês de ajustes e reposicionamento na economia global e nacional. No cenário internacional, Estados Unidos e China avançaram em um acordo de cooperação econômica, reduzindo tensões comerciais e indicando uma fase de maior estabilidade nas relações globais. Autoridades norte-americanas também iniciaram diálogos sobre revisão de tarifas bilaterais com diversos parceiros, incluindo o Brasil, o que favoreceu o ambiente de negócios e as expectativas de recuperação das cadeias produtivas.

No plano doméstico, as projeções de crescimento foram revisadas positivamente e o comportamento do crédito, mesmo com juros elevados, passou a ser acompanhado de perto, indicando resiliência econômica e desafios para a política monetária.

Cenário Internacional

O mês de outubro de 2025 nos Estados Unidos foi marcado por uma nebulosidade macroeconômica sem precedentes recentes, imposta pelo prolongado shutdown do governo federal (paralisação de setores públicos por falta de aprovação orçamentária).

O shutdown, que já se estende por cerca de 30 dias, representa o ponto focal do risco sistêmico no período. Estima-se que o custo à economia tenha atingido cerca de US\$ 18 bilhões, valor que ainda subestima os possíveis impactos de longo prazo sobre a confiança e a eficiência do setor público. A percepção pública também se deteriorou: cerca de 75% dos americanos dizem estar preocupados com a paralisação, percentual que vem crescendo desde o início do processo.

Em um movimento que desafiou a “névoa de dados” imposta pelo shutdown, o Federal Reserve (Fed) optou por um segundo corte na taxa de juros, reduzindo-a em 25 pontos-base, para a faixa de 3,75% a 4,00% ao ano. Esse corte, amplamente antecipado pelo mercado, sinaliza a priorização da estabilidade financeira e do crescimento em detrimento de uma postura mais agressiva de contenção inflacionária, especialmente em um contexto de fragilidade política. A decisão sugere que o Fed está mais preocupado com os riscos de desaceleração econômica — evidenciados pela projeção de crescimento do PIB no 3º tri de 3,0%, abaixo dos 3,8% do trimestre anterior — e com a manutenção de liquidez, do que com os riscos inflacionários imediatos.

Na China, o mês começou com ruídos após o anúncio de novas tarifas pelos Estados Unidos, mas o clima se estabilizou à medida que avançaram as negociações comerciais e se confirmou o encontro entre Trump e Xi Jinping na cúpula da APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico). Os dados econômicos sugerem continuidade de um crescimento estável, impulsionado pela indústria de alta tecnologia e pela recuperação do consumo, enquanto os lucros industriais subiram 21,6% em setembro, refletindo os efeitos graduais dos estímulos implementados por Pequim.

Na Europa, o Banco Central Europeu manteve as taxas inalteradas e indicou pausa no ciclo de cortes, com a inflação estabilizada em torno da meta de 2%. O discurso de Christine

Lagarde reforçou o compromisso com a estabilidade financeira e a dependência de dados, em um contexto de recuperação lenta e ainda desigual.

Cenário Doméstico

No Brasil, o noticiário mesclou avanços institucionais e desafios fiscais. A aprovação da reforma do Imposto de Renda pela Câmara, com ampla maioria, foi interpretada como vitória política relevante, fortalecendo a percepção de governabilidade. Por outro lado, a rejeição da MP 1.303 representou um revés importante para o equilíbrio das contas públicas, exigindo novas iniciativas do Ministério da Fazenda.

Cabe destacar o encontro entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos durante a cúpula da ASEAN. Segundo autoridades, a reunião foi bastante positiva, favorecendo o início de negociações para redução de tarifas e fortalecimento do comércio entre os dois países. O Brasil busca a eliminação de sobretaxas que afetam setores-chave da economia.

O principal desafio para a política monetária brasileira em 2025 segue sendo a convergência da inflação para a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Definida em 3,0%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%, a meta funciona como âncora para as decisões do Banco Central. Os fatores que mantêm a inflação em patamar elevado são intensificados por pressões internas e externas. No âmbito doméstico, a incerteza em relação ao quadro fiscal é particularmente relevante, pois maior percepção de risco nas contas públicas tende a desvalorizar o real frente ao dólar.

O IPCA-15 de outubro subiu 0,18%, abaixo das projeções, e o IGP-M recuou 0,36%, refletindo queda nos preços de commodities agrícolas. A taxa de desemprego atingiu 5,6%, a menor da série histórica, enquanto a renda real segue em recuperação. O Banco Central mantém discurso firme sobre o controle inflacionário, embora o ambiente de inflação cadente e atividade mais fraca alimente expectativas de flexibilização adiante.

Conforme esperado, o BC manteve a taxa Selic em 15,00% na reunião de novembro. No comunicado, a autoridade monetária manteve o tom hawkish, alinhado ao

cenário de manutenção da Selic até a transição entre o 1T26 e o 2T26. A melhora nas expectativas de inflação na pesquisa Focus e o menor ritmo da atividade devem permitir redução do aperto monetário em 2026, com a taxa básica devendo encerrar o ano em torno de 12,00%, ainda em território restritivo.

No campo político, a popularidade do governo voltou a subir, e a segurança pública — especialmente diante das operações no Rio de Janeiro — ganhou protagonismo na pauta eleitoral. No cenário internacional, o Brasil buscou aproximação com os Estados Unidos, preparando o terreno para o primeiro encontro entre os presidentes Lula e Trump na Malásia, com foco em comércio, energia e tecnologia.

Em relação à inflação de outubro, o IPCA registrou alta de 0,09%, acumulando variação de 3,73% em 2025 e 4,68% nos últimos 12 meses. O grupo Vestuário liderou as altas, enquanto a energia elétrica foi a principal influência negativa no mês, com destaque para a energia elétrica residencial, que caiu 2,39%. O INPC fechou outubro em 0,03%; com isso, acumula 3,65% em 2025 e 4,49% em 12 meses.

Mercados

O cenário internacional foi marcado pelo alívio nas tensões comerciais entre Estados Unidos e China, além de um novo corte de 0,25 p.p. na taxa de juros americana. As bolsas globais encerraram o mês em alta, os juros futuros recuaram e o dólar se valorizou frente às demais moedas. No Brasil, permanece a expectativa de manutenção da taxa Selic em 15% até o final do ano, apesar do alívio recente na inflação. Os mercados locais acompanharam o ambiente externo: o Ibovespa fechou o mês em alta, a curva de juros teve leve queda e o real se desvalorizou em relação ao dólar.

Assim, o segmento de renda fixa manteve trajetória positiva, com todos os subíndices do IMA registrando valorização, em linha com o ambiente de maior estabilidade nos mercados e a continuidade das expectativas de afrouxamento monetário no último trimestre do ano.

CONCLUSÕES

A PBPREV encerrou outubro com **rentabilidade superior à meta atuarial**, tanto no mês quanto no acumulado do ano, reafirmando a eficácia da estratégia de alocação vigente, em linha com a política de investimentos.

A carteira demonstrou desempenho sólido, ancorada na predominância de ativos de **renda fixa**, com **diversificação tática em renda variável, multimercados e ativos internacionais**. Os investimentos permanecem **integralmente enquadrados às normas da Resolução CMN nº 4.963/2021** e aos parâmetros definidos pelo plano.

Para os próximos meses, **recomenda-se o monitoramento das expectativas de corte na taxa Selic**, previsto para o início de 2026. Tal movimento favorece a reprecificação dos títulos públicos, especialmente os de vencimento mais longo.

Diante disso, é recomendável **avaliar o aumento gradual de tal exposição**, conforme orientações do **ALM 2025**, aproveitando o atual cenário de taxas elevadas. A gestão segue demonstrando **bons resultados, com maior previsibilidade e segurança**, contribuindo para a **sustentabilidade atuarial do plano**.

João Pessoa, 09 de dezembro de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBoray Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DE OUTUBRO DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de outubro de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 23º Reunião Ordinária, realizada em 09/12/2025.

João Pessoa, 09 de dezembro de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 460.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM